



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica – Avaliação do Governo e
Manifestações de Rua II
(06/2017)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

14/07/2017

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	21
10	Recomendações	22
	Anexo I – Questionário.....	23
	Anexo II – Plano Amostral	31

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 023/2017.

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca do momento político do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise. Isso, no intuito de compreender a avaliação do Governo Federal e as manifestações de rua que estão ocorrendo nos últimos meses, assim como seus motivos e aprovação.

Pesquisa produzida com cadastro telefônico disponibilizado pela SECOM.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a avaliação do Governo Federal e da percepção da população sobre a conjuntura e momento político atual avaliando, além das manifestações de rua ocorridas nos últimos meses de 2017, assim como seus motivos e aprovação com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- Qual a avaliação e o grau de aprovação do desempenho atual do Governo Federal?
- Qual o grau de conhecimento e opinião dos entrevistados em relação às manifestações de rua ocorridas nas últimas semanas?
- Qual a opinião a respeito do uso das Forças Armadas para segurança das pessoas e proteção do patrimônio público?
- Há eficácia nas manifestações de rua quando o intuito é ajudar a melhorar o Brasil?
- Qual a chance de participarem de manifestações de ruas nos próximos dias?
- Quais motivos fariam os entrevistados participarem de manifestações de rua?
- Qual é o posicionamento político dos entrevistados?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	23, 24 e 26 de junho de 2017
3.4. Processo de amostragem	Este estudo foi realizado com utilização de cadastro de números telefônicos disponibilizado pela SECOM. Para esta pesquisa, a amostra previu como cota o número de entrevistas por UF, sendo 50% delas realizadas com número de telefones fixos e outros 50% com números de telefones celulares. Foram entrevistados os brasileiros de 16 anos ou mais, com posse de telefone que se dispuseram a participar.

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P04, P06, P07 e P14	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P02, P03, P05, P08, P09, P10, P11, P12, P13, P15, P16, P17, P18 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

Este estudo foi realizado com utilização de cadastro de números telefônicos disponibilizado pela SECOM. Para esta pesquisa, a amostra previu como cota o número de entrevistas por UF, sendo 50% delas realizadas com número de telefones fixos e outros 50% com números de telefones celulares. Foram entrevistados os brasileiros de 16 anos ou mais, com posse de telefone, que se dispuseram a participar.

Foram realizadas 1.200 entrevistas entre os dias 23, 24 e 26 de junho de 2017. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	575
Feminino	625
TOTAL	1.200
IDADE	
16-24	178
25-34	264
35-44	270
45-54	200
55 e +	288
TOTAL	1.200
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	296
Ensino Médio	494
Ensino Superior	410
TOTAL	1.200
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	796
Não Ocupado	402
Não respondeu	2
TOTAL	1.200

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	61
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 23 de junho e concluído em 26 de junho de 2017.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Como o(a) sr.(a) diria que se sente atualmente em relação ao futuro país, o(a) sr.(a) diria que está: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Muito otimista	3%
Otimista	17%
Nem otimista nem pessimista	20%
Pessimista	27%
Muito pessimista	28%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P02) O(A) sr.(a) saberia me dizer o nome de quem é o atual Presidente do Brasil? **(Espontânea)**

Base: Amostra (1200)	
Michel Temer/ Temer	91%
Dilma Rousseff/ Dilma	0%
Lula	0%
Geraldo Alckmin	0%
Itamar Franco	0%
Não sabe	8%
Não respondeu	1%

P03) O(A) sr.(a) já tem ou não tem opinião formada sobre o desempenho do atual Presidente? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Tem opinião formada	55%
Não tem opinião formada	41%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P04) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Ótimo	1%
Bom	7%
Regular	26%
Ruim	20%
Péssimo	44%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P05) O(A) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Aprova	15%
Desaprova	79%
Não sabe	4%
Não respondeu	3%

P06) Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, no último mês, o desempenho do Governo Federal melhorou, piorou ou não mudou? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorou	11%
Piorou	37%
Não mudou	49%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P07) Pensando nos próximos seis meses, o(a) sr.(a) acha que o desempenho do Governo Federal vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorar	22%
Piorar	26%
Não vai mudar	48%
Não sabe	3%
Não respondeu	1%

P08) O(A) sr.(a) ouviu ou não ouviu falar sobre alguma manifestação de rua ocorrida nas últimas semanas? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Sim, ouviu falar	49%
Não ouviu falar	51%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

P09) O(A) sr.(a) aprova ou desaprova as manifestações de rua ocorridas nas últimas semanas? **(RU)**

Base: Quem ouviu falar sobre alguma manifestação de rua ocorrida nas últimas semanas (585)	
Aprova	78%
Desaprova	17%
Não sabe	3%
Não respondeu	2%

P10) Quando há risco de violência contra outras pessoas, o(a) sr.(a) acredita que o Governo: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Deve usar as Forças Armadas para garantir a segurança das pessoas	70%
Não deve usar as Forças Armadas, mesmo que seja para garantir a segurança das pessoas	25%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P11) Quando nas manifestações há o risco de danificar o patrimônio público, o Governo: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Deve usar as Forças Armadas para proteger o patrimônio público	76%
Não deve usar as Forças Armadas, mesmo que seja para proteger o patrimônio público	20%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P12) No momento atual do país, o(a) sr.(a) acredita que fazer manifestações de rua:
(**RU**)

Base: Amostra (1200)	
É uma maneira eficaz de ajudar a melhorar o Brasil	68%
Não é uma maneira eficaz de ajudar a melhorar o Brasil	28%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P13) Na sua opinião, as manifestações de rua são ou não são a maneira adequada para a população cobrar uma melhor atuação do governo? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Sim	77%
Não	21%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P14) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias na cidade em que o(a) sr.(a) mora, qual é a chance de o(a) sr.(a) participar? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Muito alta	11%
Alta	18%
Baixa	22%
Muito baixa	44%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P15) Destas opções que comumente são apontadas como motivos para participar de manifestações de rua, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se estaria ou não estaria disposto(a) a participar de manifestações para cada uma delas. (**RU**)

Base: Amostra (1200)	Sim	Não	Não sabe	Não respondeu
Contra a Reforma da Previdência	62%	36%	1%	1%
Contra a Reforma Trabalhista	62%	37%	1%	1%
Por eleições diretas	56%	41%	2%	1%
Pelo afastamento do Presidente	64%	34%	1%	1%
Contra a corrupção	78%	21%	0%	0%

P16) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr.(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Mais de direita	23%
Mais de esquerda	16%
Mais de centro	44%
Não tem posicionamento político (Esp.)	7%
Não sabe	8%
Não respondeu	2%

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Empregado assalariado com registro em carteira	27%
Autônomo ou conta própria	16%
Aposentado ou pensionista	12%
Desempregado (procurando emprego)	12%
Funcionário público (inclusive Militar)	9%
Empregador, empresário ou profissional liberal	7%
Dona de casa	7%
Estudante (não trabalha)	5%
Empregado assalariado sem registro em carteira	4%
Desempregado (não está procurando emprego)	2%

P18) Atualmente o(a) sr.(a): **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Está casado(a)	42%
Está solteiro(a)	28%
Está morando junto com o(a) companheiro (a)	17%
É viúvo(a)	5%
Está separado(a)	4%
É divorciado(a)	4%
Não respondeu	1%

P19) Vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Branca	44%
Preta	11%
Parda	40%
Amarela	3%
Indígena	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

Neste estudo é possível observar que mais da metade dos entrevistados se declara de alguma forma pessimista em relação ao futuro do Brasil. Ainda que quase a totalidade da amostra saiba dizer o nome do Presidente da República, somente metade dela tem opinião formada sobre o desempenho dele no cargo.

Cerca de dois terços avaliam negativamente o desempenho atual do Governo Federal e mais de três quartos o desaprovam. É perceptível em pelo menos metade dos respondentes a sensação de falta de mudança no desempenho tanto no último mês como para os próximos seis meses.

Os entrevistados se mostram divididos quanto ao conhecimento sobre as manifestações de rua ocorridas nas últimas semanas. Entre aqueles que declaram terem tomado conhecimento, a maioria afirma que as aprova.

Seja para garantir a segurança das pessoas ou para defender o patrimônio público, o uso das Forças Armadas é amplamente defendido pelos respondentes.

As manifestações são consideradas uma maneira eficaz de melhorar o país por pouco mais de dois terços dos entrevistados, mesmo que parcela semelhante declare ser baixa ou muito baixa a probabilidade de participarem de futuras mobilizações. Ainda assim, mais de três quartos as consideram uma maneira adequada de cobrar uma melhor atuação do Governo Federal.

Frente a alguns motivos que poderiam desencadear manifestações, o combate à corrupção é o que mais mobiliza os entrevistados (oito em cada dez entrevistados), seguido pelo afastamento do Presidente (cerca de dois terços), pela Reforma da Previdência e pela Reforma Trabalhista (algo em torno de três quintos da amostra, cada) e, por fim, pelas manifestações por eleições diretas (pouco mais da metade dos respondentes).

Concluindo, a avaliação do posicionamento político dos entrevistados mostra que pouco mais de quatro em cada dez de dizem “mais de centro”.

10 Recomendações

As avaliações negativas e a desaprovação do desempenho atual do Governo Federal, aliados à aprovação das manifestações de rua demandam que o Executivo Federal trabalhe sua comunicação de modo a reverter o cenário pessimista divulgando mais suas ações e resultados em diversos campos de atuação. Também reafirmar seu apoio consistente e esforço para melhorar as exigências indicadas pela população nas manifestações.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Avaliação e ações do Governo Federal

P01) Para começar, como o(a) sr.(a) diria que se sente atualmente em relação ao futuro país, o(a) sr.(a) diria que está: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 A 5 – RU)**

- 01() Muito otimista
- 02() Otimista
- 03() Nem otimista nem pessimista
- 04() Pessimista
- 05() Muito pessimista

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P02) O(A) sr.(a) saberia me dizer o nome de quem é o atual Presidente do Brasil? (RU-ESPONTÂNEA - CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)

- 001() Michel Temer / Temer
- 003() Citou Outro nome (ESPECIFICAR) _____

- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

Agora, vou fazer algumas perguntas sobre o desempenho do Governo Federal...

P03) O(A) sr.(a) já tem ou não tem opinião formada sobre o desempenho do atual Presidente? **(RU)**

- 01() Tem opinião formada
- 02() Não tem opinião formada

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P04) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Ótimo
- 02() Bom
- 03() Regular
- 04() Ruim
- 05() Péssimo

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P05) E o(a) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal?** **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P06) Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, no último mês, o desempenho do Governo Federal melhorou, piorou ou não mudou? **(RU)**

- 01() Melhorou
- 02() Piorou
- 03() Não mudou

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P07) Pensando nos próximos seis meses, o(a) sr.(a) acha que o desempenho do Governo Federal vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

- 01() Melhorar
- 02() Piorar
- 03() Não vai mudar

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco II – Manifestações

P08) O(A) sr.(a) ouviu ou não ouviu falar sobre alguma manifestação de rua ocorrida nas últimas semanas? **(RU)**

01() Sim, ouviu falar

02() Não ouviu falar

98() Não sabe

99() Não respondeu

PARA QUEM RESPONDEU CÓD. 01 EM P08##

P09) O(A) sr.(a) aprova ou desaprova as manifestações de rua ocorridas nas últimas semanas? **(RU)**

01() Aprova

02() Desaprova

98() Não sabe

99() Não respondeu

PARA TODOS

P10) Quando há risco de violência contra outras pessoas, o(a) sr.(a) acredita que o Governo: **(LEIA ALTERNATIVAS 1 E 2 – FAÇA RODIZIO - RU)**

01() Deve usar as Forças Armadas para garantir a segurança das pessoas

02() Não deve usar as Forças Armadas, mesmo que seja para garantir a segurança das pessoas

98() Não sabe

99() Não respondeu

P11) E quando nas manifestações há o risco de danificar o patrimônio público, o Governo: **(LEIA ALTERNATIVAS 1 E 2 – FAÇA RODIZIO - RU)**

01() Deve usar as Forças Armadas para proteger o patrimônio público

02() Não deve usar as Forças Armadas, mesmo que seja para proteger o patrimônio público

98() Não sabe

99() Não respondeu

P12) No momento atual do país, o(a) sr.(a) acredita que fazer manifestações de rua:
(RU)

01() É uma maneira eficaz de ajudar a melhorar o Brasil

02() Não é uma maneira eficaz de ajudar a melhorar o Brasil

98() Não sabe

99() Não respondeu

P13) E, na sua opinião, as manifestações de rua são ou não são a maneira adequada para a população cobrar uma melhor atuação do Governo? **(RU)**

01() Sim

02() Não

98() Não sabe

99() Não respondeu

Bloco III – Mobilização

Agora, vamos falar um pouco sobre as possibilidades de o(a) sr(a) participar de uma manifestação de rua...

P14) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias na cidade em que o(a) sr.(a) mora, qual é a chance de o(a) sr.(a) participar? **(LEIA ITENS DE 01 ATÉ 04 - RU)**

01() Muito alta

02() Alta

03() Baixa

04() Muito baixa

98() Não sabe

99() Não respondeu

P15) Vou ler algumas opções que comumente são apontadas como motivos para participar de manifestações de rua. Gostaria que o(a) sr.(a) me dissesse se estaria ou não estaria disposto(a) a participar de manifestações para cada uma delas. **(LEIA OS ITENS – RU – POR LINHA – RODIZIAR ITENS)**

	SIM	NÃO	NS	NR
a) Contra a Reforma da Previdência	01	02	98	99
b) Contra a Reforma Trabalhista	01	02	98	99
c) Por eleições diretas	01	02	98	99
d) Pelo afastamento do Presidente	01	02	98	99
e) Contra a corrupção	01	02	98	99

Bloco III – Perfil

Para terminar...

P16) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr.(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

- 01() Mais de direita
- 02() Mais de esquerda
- 03() Mais de centro
- 04() Não tem posicionamento político (ESPONTÂNEA)

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(LEIA ITENS DE 01 A 10 - RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)

P18) Atualmente o(a) sr.(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a)
- 02() Está casado(a)
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a)
- 04() Está separado(a)
- 05() É divorciado(a)
- 06() É viúvo(a)
- 99() Não respondeu

P19) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? **(RU – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)**

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr.(a), inclusive a sua? **(RU – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)**

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 4.685,00/ Mais de 5 SM	1.	1.
Mais de R\$ 2.811,00 até R\$ 4.685,00 / Mais de 3 a 5 SM	2.	2.
Mais de R\$ 1.874,00 até R\$ 2.811,00 / Mais de 2 a 3 SM	3.	3.
Mais de R\$ 937,00 até R\$ 1.874,00 / Mais de 1 a 2 SM	4.	4.
Até R\$ 937,00 / Até 1 salário mínimo	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

P.AUTORIZA) O(A) sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr.(a) para confirmar algumas informações?

- 01() Sim
- 02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

11 MINAS GERAIS

12 MATO GROSSO DO SUL

13 MATO GROSSO

14 PARÁ

- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação das UFs Pesquisadas

Sigla UF	Nome da UF	Nº de telefones fixos	Nº de telefone móveis	Total amostra
RO	Rondônia	5	5	10
AC	Acre	5	5	10
AM	Amazonas	10	10	20
RR	Roraima	5	5	10
PA	Pará	22	22	44
AP	Amapá	5	5	10
TO	Tocantins	5	5	10
MA	Maranhão	18	18	36
PI	Piauí	9	9	18
CE	Ceará	25	25	50
RN	Rio Grande do Norte	10	10	20
PB	Paraíba	11	11	22
PE	Pernambuco	27	27	54
AL	Alagoas	10	10	20
SE	Sergipe	7	7	14
BA	Bahia	42	42	84
MG	Minas Gerais	61	61	122
ES	Espírito Santo	12	12	24
RJ	Rio de Janeiro	49	49	98
SP	São Paulo	130	130	260
PR	Paraná	33	33	66
SC	Santa Catarina	21	21	42
RS	Rio Grande do Sul	33	33	66
MS	Mato Grosso do Sul	8	8	16
MT	Mato Grosso	9	9	18
GO	Goiás	19	19	38
DF	Distrito Federal	9	9	18
-	-	600	600	1.200